



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA CRECHE

ALICE DEYSE ARAÚJO GONÇALVES

GUARABIRA – PB
2012

ALICE DEYSE ARAÚJO GONÇALVES

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA CRECHE

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira, em cumprimento dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia sob orientação da Professora Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

GUARABIRA – PB

2012

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

G635i

Gonçalves, Alice Deyse Araújo

A importância das atividades lúdicas da creche / Alice Deyse Araújo Gonçalves. – Guarabira: UEPB, 2012.

29f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira”

1. Lúdico 2. Educação 3. Criança I. Título.
22.ed. CDD 372.5

ALICE DEYSE ARAÚJO GONÇALVES

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA CRECHE

Aprovada em 20 de Junho de 2012

BANCA EXAMINADORA



Prof^ª. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira - UEPB
(Orientadora)



Prof^ª. Ms. Sílvia Lúcia de Araújo - UERN
(Examinadora)



Prof^º Ms. José Otávio da Silva - UEPB
(Examinador)

GUARABIRA – PB

2012

Dedico este trabalho às pessoas que sempre estiveram ao meu lado pelos caminhos da vida, acompanhando-me, apoiando e principalmente acreditando em mim. Meus pais, Da Luz Araújo e Sales Lima, meu esposo Raniery Pontes e, em especial, à minha filha Alícia.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado forças e iluminado meus caminhos para que eu pudesse concluir mais um etapa de minha vida;

A minha linda, carinhosa e amada filha Alícia, que apesar de seus cinco anos de idade, muito compreendeu minha ausência, sendo minha maior motivadora.

Ao meu esposo Raniery Pontes, por todo amor e dedicação, homem com quem adoro dividir a vida, a você, querido meu eterno agradecimento pelos momentos em que estive ao meu lado, apoiando-me e me fazendo acreditar que nada é impossível.

A minha mãe, Da Luz Araújo, por ser tão dedicada e amiga, por ser a pessoa que mais me apoia e acredita na minha capacidade, meu agradecimento pelas horas em que fico ao meu lado não me deixando desistir e me mostrando que sou capaz de chegar onde desejo.

Aos meus irmãos, Deivid e Dayanne, pela amizade e companheirismo.

Aos amigos que fiz durante o curso, em especial aqueles que estiveram ao meu lado, apoiando-me e ajudando em todos os momentos (Erigrá, Elisângela, Joice e Samyra). A vocês, meus sinceros agradecimentos por todos os momentos que estivemos juntas durante esses cinco anos, amizade que ultrapassou as barreiras da UEPB e levei para minha vida. Sem vocês ao meu lado, certamente, o caminho seria mais difícil e estressante. Muito obrigada pelas palavras de apoio e pelas gargalhadas.

A minha orientadora, professora Monica, pelos ensinamentos e dedicação para elaboração deste trabalho.

A todos os professores do curso de pedagogia, pela paciência, dedicação e ensinamento.

Por fim, gostaria de agradecer aos meus amigos e familiares, pelo carinho e pela compreensão nos momentos em que a dedicação aos estudos foi exclusiva, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que esse trabalho fosse realizado meu eterno agradecimento.

RESUMO

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, contempla às crianças com idade entre 0 e 5 anos. É nesta etapa da vida escolar que as crianças efetivam seus desenvolvimentos. Portanto, as instituições pedagógicas trabalham de forma a favorecer o desenvolvimento intelectual, físico, cognitivo e social da criança. Neste contexto, o brincar se torna importante, já que contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais da criança. Nos últimos anos, as atividades lúdicas têm sido o foco de diversos estudos, tem se falado e estudado a importância do brincar e das brincadeiras para o desenvolvimento infantil, e de como estas atividades tem sido utilizadas na educação de crianças pequenas. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar de que forma as atividades lúdicas tem sido utilizada no ambiente da creche.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Lúdico; criança.

ABSTRACT

Early childhood education is the first stage of basic education, covering children aged between 0 and 5 years. It is at this stage of school life that children actualize their developments. So educational institutions work in order to promote the intellectual, physical, cognitive and social development. In this context, the play becomes important, since it contributes to the development of motor skills, cognitive, emotional and social development. In recent years, recreational activities has been the focus of several studies, has been spoken and studied the importance of play and play for child development and how these activities have been used in early childhood education. Given that this research aims at analyzing how the play activities have been used in the nursery environment.

KEYWORDS: Education, Playful, child

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
1 DADOS HISTÓRICOS SOBRE A CRECHE.....	3
1.1 Objetivos da educação infantil	4
1.2 A função educativa da creche.....	7
2. O LÚDICO NA CRECHE.....	9
2.1 O professor como mediador.....	13
3. METODOLOGIA.....	15
3.1 Característica do local de pesquisa.....	15
3.2 As professoras: sujeito da pesquisa.....	16
4. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	17
5. DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA.....	18
5.1 Atividades lúdicas a partir do olhar da professora da creche.....	18
5.2 Dificuldades encontrada para a realização das atividades lúdicas	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS	21

INTRODUÇÃO

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, contempla crianças com idade entre 0 e 5 anos. De acordo com a LDB, esta etapa é dividida, assim: onde crianças de 0 a 3 anos frequentam a creche e de 4 a 5 a pré-escola. O que não há uma diferença no contexto pedagógico, já que a creche e a pré-escola tem objetivos parecidos (BRASIL, 1998)

É nesta etapa da vida escolar que as crianças efetivam seus desenvolvimentos. Portanto as instituições pedagógicas trabalham de forma a favorecer o desenvolvimento intelectual, físico, cognitivo e social da criança.

Neste contexto, o brincar se torna importante, já que contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais da criança. Pois, percebe-se que as atividades lúdicas exercem sobre as crianças, um poder que facilita a aprendizagem de forma prazerosa e eficaz.

Nos últimos anos, as atividades lúdicas têm sido o foco de diversos estudos, tem se falado e estudado a importância do brincar e das brincadeiras para o desenvolvimento infantil, e de como estas atividades têm sido utilizadas na educação de crianças pequenas.

Através desses estudos, podemos perceber que, para que as atividades lúdicas possam ser trabalhadas como ferramenta pedagógica, é necessário que haja planejamento, pois só através do planejamento podemos ter um brincar de qualidade. Para que essas atividades aconteçam de forma eficaz é necessário diversidade não só de materiais, mas também de ideias, devem ser desenvolvidas atividades interessantes e convidativas para que a criança se sinta estimulada a aprender.

As instituições de ensino que respeitam e valoriza a educação infantil, não podem deixar de incluir as atividades lúdicas no planejamento diário das crianças, oferecendo materiais adequados e principalmente dando incentivo e participando.

A partir daí, começamos a nos questionar sobre qual o real papel da instituição da creche na vida das crianças. Inquieta-me então a saber: Na creche as

atividades lúdicas são utilizadas como ferramentas facilitadoras da aprendizagem? A Creche é um lugar de desenvolvimento e aprendizagens ou apenas um depósito de crianças? Qual o papel dos professores no desenvolvimento de atividades com o brincar? Em que momentos desenvolvem as brincadeiras? Qual a compreensão dos professores sobre o papel do brincar no desenvolvimento das crianças?

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar de que forma as atividades lúdicas têm sido utilizadas no ambiente da creche. Como métodos de pesquisa, foi usada a abordagem descritiva e qualitativa, que utilizamos como forma de levantar dados para a observação das turmas pesquisadas, a aplicação de questionário com todos os funcionários da instituição e, ainda, entrevista com as professoras das turmas observadas.

1. DADOS HISTÓRICOS SOBRE A CRECHE

A palavra creche significa manjedoura e é de origem Francesa. No Brasil, a creche foi criada com caráter exclusivamente assistencialista e, durante muito tempo o espaço da creche foi organizado em função da custódia e da assistência de crianças.

As primeiras creches do Brasil estiveram fortemente vinculadas a instituições filantrópicas ou órgão de bem estar social.

Foi a partir da década de 1980 que as creches passaram a ser pensadas como um local de educação, cuidando de crianças de 0 a 6 anos, mas essa evolução só ocorreu devido a reivindicações populares.

Com a crescente urbanização e a necessidade da força de trabalho, as mulheres saíram do seio do lar e passaram a ingressar no mercado de trabalho, precisando, assim, de um local seguro onde pudessem deixar seus filhos.

Com a constituição federal de 1988, legitimou-se a educação infantil, como direito da criança, determinando, assim, a obrigação do estado no atendimento às crianças de 0 a 6 anos. Esse foi o primeiro documento a reconhecer a criança como sujeito de direito à educação em creches e pré-escola.

Art.205. A educação é direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivado com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa para exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL,1996)

Dois anos depois, em 1990, foi promulgado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com isso o dever do estado em relação à educação foi reafirmado, e é descrito no artigo 54, inciso IV. Assim a criança foi inserida judicialmente no mundo dos direitos humanos, passando a ser prioridade nacional. O ECA nasceu com a função de proteger e resguardar integralmente a criança.

Após a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), nº 9394/1996, as creches deixaram de ter caráter assistencialista e passaram a ser a primeira etapa da educação básica, desta forma, -se reconhece a creche como parte da educação infantil atendendo crianças de 0 a 3 anos, e pré – escola que atende de 4 a 6 anos de idade.

art-19. a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 à 6 anos de idade em seu aspecto físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

A LDB tem como função valorizar as atividades que são desempenhadas na creche e na pré-escola, integrando o cuidado e a educação.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) também aparece para reafirmar o cuidado como atividade essencial, ao firmá-lo como um dos componentes da proposta curricular da educação infantil. Segundo o referencial, não se pretende transferir o cuidado doméstico para a creche, pretende se construir um local onde o principal objetivo seja garantir um melhor atendimento, oportunidade e condições melhores para o desenvolvimento infantil.

O trabalho oferecido na creche é necessário que seja de qualidade para que o saber adquirido pela criança seja efetivo. O aprender tem que ser de forma dinâmica e prazerosa.

Assim, a creche em sua função pedagógica deve promover o desenvolvimento integral do educando, atendendo aos preceitos éticos de formação humana e deve também e , acima de tudo, reconhecer a sua importância no papel de educar.

1.1 Objetivos da educação infantil

Como já enfatizado anteriormente, a educação infantil é a primeira fase da educação básica, trabalha com crianças de zero a cinco anos de idade e seu objetivo é preparar a criança para o mundo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) deu à educação infantil maior atenção e a dividiu em: CRECHE que cuida de crianças de zero a três anos e PRÉ-ESCOLA para crianças de quatro a cinco anos de idade.

A creche era voltada para a assistência, atenção e cuidado da criança pequena, mas a partir de 1996 com a promulgação da LDB a creche passou a ser considerada como instituição escolar.

De acordo com o referencial da Educação Infantil (BRASIL, 1998) a educação infantil deve desenvolver as seguintes capacidades:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Demonstrando atitudes estabelecer e ampliar as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com o outro, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-s como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer manifestações culturais, de seu interesse, respeito e participação, valorizando a diversidade;

Dessa forma, para que a criança possa desenvolver e exercer sua capacidade de criar, é importante que haja riqueza e diversidades nas atividades que lhes são oferecidas na creche, seja ela voltada para a educação ou para a aprendizagem. A brincadeira é para a criança algo sério e importante, pois é nas brincadeiras que ela fantasia, vive a realidade, recria o contexto em que vive.

Assim como o ensino fundamental e médio, a educação infantil é seguida por leis, criadas pelo conselho nacional da educação. E essas leis vêm estabelecer que a criança deva estar inserida num ambiente que seja estimulante, dinâmico, confiável e organizado.

Diferente do ensino fundamental e médio a educação infantil não tem caráter obrigatório, já que são os pais quem decidem se a criança vai ou não frequentar essa instituição nos primeiros anos de vida.

É importante destacar a transição da educação infantil em seu aspecto histórico, quando ela deixa o aspecto assistencialista, que tinha como prioridade o cuidar, a alimentação, higiene e o bem estar físico, para atender o aspecto educacional.

Mesmo com toda essa evolução, ainda existem traços de assistencialismo, e é importante que se veja a educação das crianças pequenas, em especial a creche com um olhar educativo. A criança da creche ainda necessita receber uma atenção especial de acordo com sua faixa etária para favorecer o seu desenvolvimento integral.

1.2 A função educativa da creche

Recentemente, a visão assistencialista da creche deu lugar a um ambiente educacional que trabalha com a criança desde o primeiro ano de vida.

A creche passou, então, a ser uma instituição que, além do cuidar, das crianças, tem que se preocupar com os aspectos, que proporcionam o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Desta forma, a creche é um local de favorecimento do desenvolvimento infantil.

Educar significa, portanto, proporcionar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, ao conhecimento mais amplo da realidade social e cultural. (BRASIL: RCNEI, 1998, p.23, VOL.1)

O cuidar das crianças faz parte do contexto educativo, e quando acontece de forma responsável é feito por profissionais devidamente qualificados e ajuda a criança a desenvolver diversas capacidades. Esse cuidar requer principalmente considerar as necessidades da criança que quando ouvida e respeitada apresenta uma aprendizagem muito mais rápida e eficaz. De acordo com o referencial curricular nacional:

Cuidar da criança é sobretudo dar atenção a ela como pessoa que está em contínuo crescimento e desenvolvimento compreendendo sua regularidade, identificando e respondendo as suas necessidades. Isto inclui interessar-se sobre o que a criança sente, pensa o que ela sabe sobre si e sobre o mundo visando à ampliação desse conhecimento e de suas habilidades que aos poucos a tornarão mais independentes e mais autônomas. (BRASIL,1998,p.25)

Para que a creche se torne efetivamente uma instituição de caráter educativo é necessário que se valorize a infância, que a criança seja vista como sujeito capaz de

aprender. A educação levada a sério na creche, favorece a emancipação formando sujeitos independentes e críticos.

A creche é um lugar que deve oferecer excelentes condições para o desenvolvimento da criança. Mas do que o cuidar “simples e seco”, a creche deve oferecer um ambiente harmonioso, onde a crianças se sintam seguras na ausência da mãe. Dessa forma, observamos que o cuidado e a educação devem caminhar de mãos dadas, para que a criança se desenvolva de forma segura e eficaz. Por isso, que voltamos a afirmar que é necessário que os governantes tenham compromisso, e olhem a creche como o espaço/local de construção ou de base de crianças que devem ser orientadas de forma adequada para que se tornem adultos bem estruturados.

2. O LÚDICO NA CRECHE

As crianças demonstram interação com o ambiente que a cercam desde os primeiros meses de vida, e é o estímulo dado a ela que vai determinar seu desenvolvimento. O lúdico é um dos muitos caminhos que possibilita a aprendizagem das crianças. As atividades lúdicas podem ser: dançar, cantar, pintar, brincar de teatro de fantoches, desenhar, jogar, ou qualquer outro tipo de atividade que permita uma interação com o ambiente que o cerca e com o outro.

O termo lúdico vem de “ludus”, que é uma palavra de origem latina e significa jogo, com constantes pesquisas houve uma evolução, e a palavra lúdico passou a se referir também à função de brincar de forma livre e simples e todo movimento que tenha como objetivo produzir prazer. Diante disso, podemos observar que a ludicidade faz parte da natureza do ser humano e é característica essencial da criança.

De acordo com Brougère (2002) o brincar e as influências do mundo andam lado a lado e não podem ser separados, o brincar não é uma atividade interna dos indivíduos, mas é cheio de significado social. Para o autor a criança é um ser social e aprende a brincar, nesse contexto entende-se, que a brincadeira é um tipo de aprendizagem social. A criança não brinca numa ilha deserta. Ela brinca com as substâncias materiais que lhe são propostas, ela brinca com o que tem na mão e com o que tem na cabeça. (BROUGÈRE, 2001, p.105)

Assim, o brincar é para a criança uma forma de integração com a sociedade, através das brincadeiras, a criança mostra-se como membro da sociedade que possui características e valores, dos quais ela se apropria, mas também exerce influência.

No contexto atual, é crescente o reconhecimento da brincadeira em relação ao desenvolvimento humano e o brincar é a atividade dominante da infância e é através dela que a criança inicia sua aprendizagem, segundo Celso Antunes:

Toda a criança, distanciada da criação desse ‘mundo’, afasta-se da significação do ‘outro mundo’ que, como adulto, buscará decifrar e estabelecer linhas de convivência. É com triste frequência que se descobre que muitos desses desajustes adultos ancoram-se na ausência ou distância do devaneio tão marcante no ‘faz-de-conta’ com o qual se arquitetou o mundo infantil. Não é, pois, sem razão que a brincadeira representa sólido eixo da proposta educativa de uma escola de educação infantil (apud MACEDO, 2004, p. 12).

Sabemos que a criança gosta mesmo é de brincar, e esse direito é garantido por lei. É difícil encontrar alguém que desminta que o brincar, oferece vantagens em todas as suas formas, proporcionando alegria e divertimento. Segundo Almeida (2004) o brincar desenvolve a criatividade, a competência intelectual, a força e a estabilidade emocionais, e sentimentos de alegria e prazer: o hábito de ser feliz.

O brincar é de grande importância para o desenvolvimento infantil, para Vigotsky o brincar é uma atividade que estimula a aprendizagem:

(...) no brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que ela na realidade. Como foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo uma grande fonte de desenvolvimento. (VIGOTSKI, 2007, p. 134).

Assim, como é importante o cuidado com a alimentação, a higiene e as necessidades básicas da criança, o afeto dedicado a ela também é valioso, bem como demonstrar interesse pelo o que a criança mais sabe e gosta de fazer: BRINCAR.

O brincar na educação infantil é muito mais que um passa tempo, é de suma importância para o seu desenvolvimento, pois permite que a criança expresse seus desejos, sentimentos e dificuldades. De acordo com Lima (1986, p.33) “ não existe nada que a criança precise saber que não possa ser ensinado brincando (...). Se alguma coisa não é passível de se transformar em um jogo (problema, desafio), certamente não será útil para a criança neste momento”.

Entende-se que é através do brincar que a criança compreende a realidade em que vive.

A brincadeira é uma forma gostosa que a criança encontra de se movimentar, é brincando que a criança desenvolve suas habilidades, é brincando que a criança socializa, aprende a se relacionar com o outro, desenvolve o aspecto físico e mental, além de se tornar mais afetiva e ativa.

Quando se utiliza o brincar como instrumento pedagógico, é necessário que seja mantido o dinamismo, para que a criança se envolva naturalmente, é a partir daí que se abre um leque de oportunidades para o desenvolvimento e para a aprendizagem.

É por meio das brincadeiras que os professores podem observar e construir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso de linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem. (BRASIL: RCNEI,1998,P.28, VOL.1)

Ao usar o brincar como recurso, o professor cria na sala um ambiente de motivação que permite a criança a participar ativamente do processo ensino e aprendizagem, as atividades lúdicas desenvolvem as capacidades psicológicas, cognitivas, afetivas e emocionais.

O brincar ainda, trabalhado como atividade física e mental, desenvolve os eixos motor e cognitivo, nesse sentido, observamos que a criança que brinca e um ser que age, sente, aprende, e se desenvolve. A brincadeira é, portanto, um elo integrador entre os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais.

A creche deve voltar seu olhar para uma educação que busque um modo saudável de aprender, que permite a criança uma interação lúdica onde ela possa criar, recriar, que lhe der prazer e vontade de aprender. Como explica Vygotsky, as crianças em suas brincadeiras,

[...] reproduzem muito do que vêem, mas é sabido o papel fundamental que ocupa a imitação nas brincadeiras infantis. Estas são, com frequência, mero reflexo do que vêem e ouvem dos maiores, mas tais elementos da experiência alheia não são nunca levados pelas crianças aos jogos como eram na realidade. Não se limitam a recordar experiências vividas, senão as que reelaboram criativamente, combinando-as entre si e edificando com elas novas realidades de acordo com seus desejos e necessidade. (1984, p. 12)

Não nos restam dúvidas que a creche é o melhor lugar para que o brincar ocorra de forma planejada e organizada e com objetivos concretos, mas de forma suave para que a criança não perca o prazer do brincar. Oferecendo diversos tipos de brinquedos, o projeto lúdico educativo já se inicia, mas é indispensável à presença do educador na ação quando necessário, prevendo incentivar a atividade mental, social, psicomotora e, com isso, garantir a aprendizagem e o desenvolvimento.

Quando o educador insere atividades lúdicas no planejamento diário, da a criança oportunidade de aprender com prazer, além de prepara-la para um mundo cada vez mais dinâmico, estimulando suas curiosidade e seu senso crítico. Oliveira (2007) destaca a brincadeira como um importante instrumento para a educação infantil:

A brincadeira é um recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena por acionar e desenvolver processos psicológicos-particularmente a memória e a capacidade de expressar elementos com diferentes linguagens, de representar o mundo por imagem, de tomar o ponto de vista de um interlocutor e ajustar seus próprios argumentos por meio dos confrontos de papéis que nele se estabelece, de ter prazer e de partilhar situações plena de emoção e afetividade. (OLIVEIRA, 2007, p. 231)

Após a lei de diretrizes e bases de 1996, a creche foi reconhecida como instituição destinada a educação, diante disso, entendemos que a creche é o melhor lugar para que a criança se desenvolva e aprenda. Desta forma as atividades lúdicas devem estar inseridas na rotina da creche, para que o desenvolvimento da criança se der de forma saudável, dinâmica e prazerosa.

O brincar é uma necessidade da criança, e a rotina da creche deve proporcionar aos pequenos momentos de lazer e liberdade para aprender, respeitando sua faixa etária e seu desenvolvimento.

Assim como também é de grande importância que o professor seja o mediador dessa aprendizagem, porque a forma de mediação do professor é decisiva para garantir que as crianças realmente brinquem, interajam com os colegas, aprenda e se desenvolva. O professor precisa incentivar para que a criança utilize diversos brinquedos, que entre em contato com formas variadas, que sinta as diferentes texturas.

2.1. O professor como mediador

As atividades realizadas na creche enriquecem o desenvolvimento das capacidades infantis e possuem significado importante na vida das crianças, a atividade lúdica por sua vez favorece o desenvolvimento e a aprendizagem.

Assim, a creche precisa ser um lugar agradável e aconchegante, onde as crianças se sintam seguras, deve ser um ambiente estimulante, educativo e afetivo, com professores preparados para ajudar a criança nesse processo intenso de descobertas, aprendizagens e crescimento. E é o professor que deve possibilitar essa aprendizagem de forma sólida que influenciara o desenvolvimento futuro dessa criança.

A esperança de uma criança, ao caminhar para a escola é encontrar um amigo, um guia, um animador, um líder - alguém muito consciente e que se preocupe com ela e que a faça pensar, tomar consciência de si e do mundo e que seja capaz de dar-lhe as mãos para construir com ela uma nova história e uma sociedade melhor (ALMEIDA, 1987, p.195)

Para que haja essa integração entre o brincar e o aprender, o educador precisa assumir essa postura, é necessário que haja uma mudança, um envolvimento, o professor precisa ter conhecimento sobre os benefícios da atividade lúdica, ele precisa entender que o brincar é muito mais que um passatempo que esta restrita apenas para hora da recreação, o brincar e as atividades lúdicas ,de uma forma geral é porta de entrada para um desenvolvimento eficaz.

é preciso que os profissionais de educação infantil tenham acesso ao conhecimento produzido na área da educação infantil e da cultura em geral, para repensarem sua prática, se reconstruírem enquanto cidadãos e atuarem enquanto sujeitos da produção de conhecimento. E para que possam, mais do que "implantar" currículos ou "aplicar" propostas à realidade da creche/pré-escola em que atuam, efetivamente participar da sua concepção, construção e consolidação(Kramer apud MEC/SEF/COEDI, 1996 p.19).

As atividades lúdicas podem ser trabalhadas em diversas faixas etárias, mas apresentam mudanças em sua metodologia e organização, de acordo com a idade e necessidade de cada criança. Diante disso, faz –se necessário o educador para orientar a criança por onde ela deve seguir e é esse o papel do educador, estimular a curiosidade infantil, incentivar o desenvolvimento da criatividade, ajudar nas diferentes formas de linguagem e proporcionar o desenvolvimento do senso crítico. O professor é o principal mediador da construção do conhecimento já que é ele que cria o espaço e disponibiliza materiais. O professor deve ser também ativo, criativo e interessado, fazendo das atividades lúdicas instrumento de aprendizagem e divertimento.

O lúdico para a criança é essencial e o momento em que estamos com elas na sala de aula precisa ser de puro encantamento, pois é nesse mundo mágico, que mescla a realidade e a fantasia que as crianças gostam de estar, e participar desse momento, demonstrar interesse e inteiração faz com que a criança se apaixone pelo saber, e nós enquanto educadores e mediadores precisamos envolvê-las nesse ambiente afetuoso que desperta o que há de melhor no ser humano.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa baseia-se na observação de uma turma de creche, desta forma o método de pesquisa escolhido foi o qualitativo. Pois ,buscamos compreender qual a importância das atividades lúdicas como instrumento pedagógico.

3.1. Característica do local de pesquisa

A creche tia Luzia é composta por 08 funcionários, sendo 04 monitoras, 01 diretora, 01 vice-diretora, 01 cozinheira, 01 lavadeira.

São no total 37 crianças entre 01 a 05 de idade, todos de classe baixa.

A creche possui uma boa estrutura física, salas grandes e arejadas. A instituição é composta por 03 salas de aula, 01 cozinha, 01 área de serviço, 03 banheiros, 01 sala onde funciona a diretoria, 01 refeitório e a brinquedoteca que é também sala de vídeo.

A brinquedoteca é uma sala ampla e bem ventilada, cheia de brinquedos, muitos deles feitos com garrafa pet e produtos reciclados, produzidos pelas próprias professoras que valorizam o trabalho com produtos reciclados.

As salas de aula são pintadas com motivos infantis e decoradas com as atividades feitas pelas crianças no dia-a-dia.

De uma forma geral a creche apresenta um bom espaço físico na área interna, já quando se trata da parte externa nota-se que é preciso melhorar, logo ao chegar na creche, nota-se a fachada esta com a pintura desgastada, dando um impressão de prédio abandonado, essa área externa é bem ampla e conta com alguns parquinhos desgastados que não esta sendo utilizado pelas crianças, esse ambiente me incomodou bastante, porque um espaço tão bom poderia estar sendo melhor aproveitado, principalmente porque criança gosta de atividades ao ar livre, esse espaço seria ideal para realizar brincadeiras com as crianças.

Diante disso, percebemos que a creche possui espaços amplos, mas que poderiam estar sendo melhor utilizados para oportunizar as crianças momentos ricos

de brincadeiras direcionadas para seu desenvolvimento cognitivo, intelectual e motor tais como correr, pular, rodar, caminhar, arrastar-se, dentre outros movimentos.

3.2 As professoras – Sujeitos da pesquisa

Este trabalho tem como objetivo observar e analisar como as atividades lúdicas têm contribuído para o desenvolvimento da criança da creche.

A presente pesquisa foi realizada na creche Tia Luzia que tem quatro professoras formando o quadro docente da escola, no entanto apenas duas foram entrevistadas. Que iremos chama-las por P1 e P2.

A professora P1 tem 28 anos idade e trabalha como professora de creche desde os 18 é formada em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba. A professora P2 tem 25 anos e a seis trabalha como educadora na instituição da creche, estar cursando Historia também na Universidade estadual da Paraíba. Ambas cursaram o magistério.

4. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Toda a pesquisa foi realizada durante o Estágio Supervisionado I na creche tia Luzia. Nesta pesquisa a observação foi utilizada juntamente com o questionário para se ter um melhor entendimento dos dados obtidos. Para Moroz

[...] é uma atividade que ocorre diariamente; no entanto, para que possa ser considerado um instrumento metodológico, é necessário que seja planejada, registrada adequadamente e submetido a controles de precisão. [...] pode ser utilizada tanto para registrar situações típicas (tais como ocorrem) quanto para registrar situações que tenham sido criadas deliberadamente. [...] embora possam ser obtidos muitos dados mediante a utilização da observação (potencialmente, a observação é um rico instrumento de obtenção de dados), isto só será possível se for bem planejada (2006, p.77-78).

A observação, como instrumento de coleta de dados foi de suma importância, pois, foi a partir daí que observamos de que forma se dá o brincar na sala de aula, quais são os seus benefícios para o desenvolvimento infantil e como estas atividades são utilizadas no ambiente da creche.

Também foi utilizado o questionário, para coletar os dados dos demais funcionários a cerca da creche e das atividades lúdicas. Foram utilizadas questões abertas, para se obter respostas espontâneas sobre : a creche como instituição voltada para a educação, e o que acham das atividades lúdicas como ferramentas facilitadoras da aprendizagem. Foi através dos instrumentos de pesquisa adotados, observação e questionários, que pude analisar a importância que as atividades lúdicas tem na rotina da creche.

5. DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA

5.1 Atividades lúdicas sob o olhar da professora da creche

As professoras entrevistadas concordam que as atividades lúdicas tem sido uma ferramenta de aprendizagem importante no desenvolvimento das crianças. Para a professora P2, a atividade lúdica vem trazer um mundo de puro encantamento e rico em aprendizagem, pois, através das brincadeiras, as crianças aprendem de forma dinâmica, prazerosa e eficaz.

A professora P1, acredita que a atividade lúdica utilizada nas escolas é um convite a aprendizagem, já que aproxima a criança da escola. E fala ainda, mencionando a área externa da creche, uma vez que entende que a criança precisa de espaço, pois ela tem necessidade de se sentir livre, precisa de um parquinho que esteja em boas condições de uso, um local para jogar bola, brincar de pega-pega, um lugar espaçoso e agradável para que ela possa criar brincadeiras e se desenvolver através dela.

De acordo com Telles (1999, p.14), é através das brincadeiras que a criança constrói o real, delimita os limites frente ao meio e ao outro e sente prazer de poder atuar diante das situações e não ser dominadas por elas. Desta forma, a brincadeira é o caminho mais dinâmico e prazeroso que a criança encontra para desenvolver sua aprendizagem.

Tanto a professora P1 como a P2 afirma utilizar as atividades lúdicas em sala de aula. Elas relatam que são poucos os recursos financeiros, mas que mesmo assim procuram criar seus próprios jogos e brinquedos, utilizando materiais reciclados para a construção.

5.2 Dificuldades encontradas para a realização das atividades lúdicas

Observamos que as atividades lúdicas realizadas na creche geralmente são direcionadas como forma de ocupar a criança ou passar o tempo, raramente essas atividades tem a intervenção do professor.

Não há um planejamento para utilizar as atividades lúdicas como recursos e, algumas vezes, as professoras nem sabem quais as capacidades que algumas brincadeiras podem desenvolver nas crianças.

É claro que a falta de recurso relatada pelas professoras tem sua parcela de culpa, mas as atividades lúdicas são diversas, nesse caso a professora não pode se apegar apenas aos produtos industrializados, tendo em vista que elas próprias fabricam diversos brinquedos com garrafas pet e material reciclado.

Há uma dificuldade de inserir as atividades lúdicas na rotina da criança, se prepara-se todo um plano de aula, onde as atividades lúdicas estão inseridas apenas como recreação. Entretanto, se houvesse um momento docente para utilizar os momentos livres para a direção das propostas oferecidas pelo RCNEI (BRASIL 1998) o desenvolvimento da criança se daria de forma eficaz, efetiva e integrada.

Observa-se, ainda, que toda a atividade lúdica das crianças é realidade nos domínios internos da creche, já que a parte externa da creche mesmo sendo ampla, não esta em condições de receber as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa nos fez refletir sobre o importante papel que tem o educador infantil como mediador do desenvolvimento da criança. Pois, quando ele proporciona possibilidades para que a criança brinque e, ao mesmo tempo, em que aprenda, e desenvolvendo suas capacidades, está despertando na criança a vontade de aprender.

Desta forma, no que diz respeito ao tema trabalhado, torna-se evidente que o brincar é parte integrante do desenvolvimento e as atividades lúdicas desenvolvem o cognitivo, as atividades motoras, o social e a afetividade.

Na instituição observada, existe por parte das professoras vontade de utilizar o lúdico como ferramenta pedagógica, mas falta formação adequada, as professoras não estão sabendo ao certo como utilizar as atividades lúdicas, observa-se que falta conhecimento teórico que as façam defender e justificar a brincadeira na creche como ferramenta do desenvolvimento infantil.

Mesmo as atividades lúdicas são características integrantes do ser humano, o que parece ser ainda é ignorado nas instituições de educação infantil, sendo sempre colocada como atividades para passar o tempo, valorizando-se apenas as atividades para alfabetização tradicionais, não levando em consideração que as atividades lúdicas desenvolvem diversas habilidades na criança de forma efetiva, dinâmica e prazerosa.

Diante desta observação, torna-se urgente o desenvolvimento das atividades lúdicas no cotidiano escolar das crianças, porém, para que isso se torne possível, é importante que todas as pessoas envolvidas com o desenvolvimento das crianças tenham consciência e conhecimento do que o brincar pode significar na vida e no desenvolvimento do aluno.

Cabe à instituição de ensino, neste caso a creche, oportunizar situações lúdicas, onde a criança possa conhecer e explorar atividades com o próprio corpo, com a imaginação e criatividade, interagindo-se consigo mesmo e com os outros, favorecendo assim, o seu crescimento e a construção da sua aprendizagem, satisfazendo suas curiosidades e anseios diante de situações vividas no seu dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Edições Loyola, 1987.

BRASIL: Mec. Secretaria de educação fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Vol 1 e 2 Brasília: Mec/sef, 1998.

BROUGÉRE, G. **Brinquedo e a cultura**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997

CARVALHO, A.M.C et al. (org). **Brincadeira e cultura: Viajando pelo Brasil que brinca**. Vol 1 e 2. São Paulo: casa do psicólogo,2003

LIMA, Laura de Oliveira. **Piaget para principiantes**. São Paulo. Summus editorial, 1986.

OLIVEIRA,Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: muitos olhares**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

KRAMER, Sonia. **Currículo de educação infantil e a formação dos profissionais de creche e pré-escola: Questões teóricas e polêmicas**. IN: MEC/ SEF/ COEDI. Por uma política de formação do profissional de educação Infantil. Brasília-DF. 1994.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **O jogo e a educação infantil**, São Paulo: Pioneira, 1994.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **O jogo,brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Cortez, 1999.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

MOROZ, Melania; **O processo de pesquisa: iniciação**. 2.ed. Brasília: Líber Livro, 2006.

Disponível em: http://www.educacional.com.br/articulas/celso_bd.asp?codtexto=462. Acesso em: 11 de Abril de 2012.